TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE TEOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO LOGOS E DO STEP BIBLE PARA A APRENDIZAGEM BÍBLICA

DIGITAL TECHNOLOGIES IN THEOLOGICAL EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF LOGOS AND STEP BIBLE TO BIBLICAL LEARNING

Alex Camargo[1], Gustavo da Costa[1], Sandra Piovesan[2], Érico Amaral[2]

[1]Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI
Polo Bagé, RS – Brasil
{6645631, gustavo.costa}@{aluno, regente}.uniasselvi.com.br,

[2]Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Campus Bagé, RS – Brasil
{sandrapiovesan, ericoamaral}@unipampa.edu.br

Resumo: O estudo da Bíblia ocupa uma posição central na formação em Teologia e exige que o estudante relacione o texto bíblico ao seu contexto histórico, linguístico e teológico. Nesse processo, as ferramentas digitais passaram a reunir traduções, comentários, dicionários, léxicos, textos em grego e hebraico e mecanismos de pesquisa que podem alterar a maneira como as Escrituras são consultadas e analisadas. Diante desse cenário, este trabalho investiga de que maneira ferramentas digitais de apoio ao estudo bíblico podem contribuir para a formação em Teologia. O objetivo consiste em analisar as contribuições do Logos e do STEP Bible para a interpretação das Escrituras, o acesso aos materiais de pesquisa e o desenvolvimento da autonomia acadêmica dos estudantes. A pesquisa adota abordagem qualitativa, natureza aplicada e caráter exploratório. Quanto aos procedimentos, combina revisão narrativa da literatura, observação direta das plataformas e análise comparativa. A revisão reúne estudos publicados em língua portuguesa entre 2022 e 2026 sobre hermenêutica bíblica, formação teológica, cultura digital, metodologias de aprendizagem e Inteligência Artificial (IA). A observação considera forma de acesso, custos, traduções bíblicas, comentários, dicionários, léxicos, idiomas originais, mecanismos de pesquisa, comparação de textos, recursos de IA e possibilidades de organização do estudo. Os resultados mostram que o Logos oferece um ambiente amplo e integrado, com biblioteca, guias, pesquisas temáticas, recursos para os idiomas originais e funcionalidades de IA. Entretanto, parte desses recursos depende de assinatura ou aquisição de materiais, enquanto a variedade de funções exige maior período de aprendizagem e verificação cuidadosa dos resultados. O STEP Bible se destaca pela gratuidade, pela possibilidade de uso online e offline e pelo acesso a textos interlineares e léxicos de grego e hebraico. Contudo, apresenta menor variedade de instrumentos para organização de bibliotecas e não disponibilizou funcionalidades próprias de IA durante o período observado. Nesse sentido, as plataformas atendem a necessidades distintas e podem favorecer a autonomia quando o estudante pesquisa, compara e avalia as informações com critérios hermenêuticos. As evidências sugerem que a rapidez e a quantidade de recursos, isoladamente, não asseguram uma contribuição

[1] Alex Camargo é Especialista em Docência em Teologia e Gustavo da Costa é Mestre em Teologia
[2] Sandra Piovesan e Érico Amaral são doutores em Informática na Educação

formativa. Essa contribuição depende da mediação humana, do conhecimento teológico e da capacidade de reconhecer limites, fontes e pressupostos presentes nos resultados. Deste modo, o uso responsável das tecnologias pode ampliar o acesso aos materiais, apoiar o estudo dos idiomas originais e fortalecer uma aprendizagem mais ativa, sem transferir às plataformas a autoridade interpretativa que pertence ao trabalho crítico do estudante e à formação teológica.

Palavras-chave: Estudo bíblico; Ferramentas digitais; Formação teológica; Hermenêutica bíblica; Inteligência artificial.

Abstract: *Biblical study occupies a central place in theological education and requires students to relate the biblical text to its historical, linguistic, and theological contexts. In this process, digital tools have brought together translations, commentaries, dictionaries, lexicons, Greek and Hebrew texts, and search mechanisms that can change how Scripture is consulted and analyzed. In this context, this study investigates how digital tools that support biblical study can contribute to theological education. Its objective is to analyze the contributions of Logos and STEP Bible to the interpretation of Scripture, access to research materials, and the development of students' academic autonomy. The study adopts a qualitative, applied, and exploratory approach. Its procedures combine a narrative literature review, direct observation of the platforms, and comparative analysis. The review includes studies published in Portuguese between 2022 and 2026 on biblical hermeneutics, theological education, digital culture, learning methodologies, and Artificial Intelligence (AI). The observation considers access, costs, Bible translations, commentaries, dictionaries, lexicons, original languages, search mechanisms, text comparison, AI resources, and study organization. The results show that Logos provides a broad and integrated environment, with a library, guides, thematic searches, original-language resources, and AI features. However, some of these resources require subscriptions or purchases, while the variety of functions demands a longer learning period and careful verification of results. STEP Bible stands out for being free, for offering online and offline access, and for providing interlinear texts and Greek and Hebrew lexicons. However, it provides fewer tools for library organization and did not offer its own AI features during the period observed. In this sense, the platforms meet different needs and can foster autonomy when students research, compare, and evaluate information according to hermeneutical criteria. The evidence suggests that speed and quantity of resources alone do not ensure a formative contribution. Such a contribution depends on human mediation, theological knowledge, and the ability to recognize the limits, sources, and assumptions present in the results. Thus, the responsible use of technology can broaden access to materials, support the study of original languages, and strengthen more active learning without transferring interpretive authority from the student's critical work and theological education to the platforms.*

Keywords: *Biblical study; Digital tools; Theological education; Biblical hermeneutics; Artificial Intelligence.*

Introdução

O estudo da Bíblia ocupa uma parte importante da formação em Teologia, pois permite ao estudante conhecer os textos que fundamentam a fé cristã e desenvolver uma leitura mais cuidadosa das Escrituras (Berriel, 2024). Atualmente, esse estudo também pode ser realizado com o apoio de ferramentas digitais que reúnem traduções bíblicas, dicionários, léxicos, textos em grego e hebraico, comentários e mecanismos de pesquisa (Gomes, 2026). Nesse sentido, tais recursos podem favorecer uma participação mais ativa do estudante, permitindo maior autonomia na busca, na organização e na aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a jornada (Ribas, 2024). A partir dessa premissa, o tema deste trabalho é o uso de ferramentas digitais de apoio ao estudo bíblico, com o recorte voltado às suas contribuições para a formação em Teologia. O estudo está inserido na área de concentração Formação Bíblica e Teológica e delimita sua análise a duas ferramentas digitais para computador: Logos (Logos, 2026) e STEP Bible (STEP Bible, 2026).

Apesar das facilidades oferecidas pelas tecnologias, o estudo bíblico continua exigindo atenção ao texto, ao contexto histórico, à linguagem e aos princípios de interpretação. Berriel (2024) mostra que a história da interpretação bíblica apresenta contribuições importantes para a leitura contemporânea das Escrituras. Entre essas contribuições estão a valorização do sentido histórico e gramatical, bem como o aprendizado proporcionado pelos caminhos interpretativos desenvolvidos ao longo do tempo. Por essa razão, a utilização de recursos digitais precisa permanecer vinculada aos fundamentos da hermenêutica. Segundo Berriel (2024, p. 141), “A correta interpretação das Escrituras é um dos pilares centrais da fé cristã”. Deste modo, as ferramentas podem auxiliar na consulta, na organização e na comparação de informações, desde que sejam utilizadas de forma crítica e relacionadas aos conhecimentos bíblicos e teológicos construídos ao longo da formação (Corazza e Puntel, 2022).

A cultura digital também influencia a maneira como os estudantes aprendem. Ribas (2024) observa que as faculdades de Teologia recebem alunos acostumados ao acesso rápido à informação e ao uso cotidiano da internet.

Nesse sentido, o autor defende metodologias que valorizem a participação do estudante e o desenvolvimento de sua autonomia. As ferramentas bíblicas podem colaborar com essa proposta quando são usadas para investigar passagens, comparar traduções, consultar idiomas originais e organizar conclusões. A autonomia acadêmica, nesse caso, corresponde à capacidade de pesquisar, selecionar, comparar e avaliar informações. Por esse motivo, o estudante precisa empregar critérios para identificar fontes confiáveis e produzir conhecimento de forma crítica (Frainer, 2020). Nesse contexto, cabe considerar que a incorporação da Inteligência Artificial (IA) amplia essa discussão, pois algumas ferramentas conseguem produzir respostas, resumos, traduções e relações entre conteúdos. Silva e Faustino (2024) acrescentam que a IA pode servir como ponto de partida para o conhecimento, desde que seus resultados sejam submetidos à mediação humana e ao discernimento teológico. Gomes (2026) analisou modelos de IA aplicados à tradução de textos do Segundo Testamento e verificou que os resultados variam conforme as instruções fornecidas. Nesse estudo, comandos detalhados favoreceram respostas mais atentas às possibilidades semânticas e às questões exegéticas. Em contrapartida, pedidos genéricos tendem a reproduzir interpretações tradicionais. No âmbito dessa discussão, o Logos e o STEP Bible podem ser compreendidos como recursos de apoio a diferentes etapas do estudo das Escrituras. Sua análise deve considerar o acesso aos textos bíblicos, os materiais de consulta, os recursos destinados aos idiomas originais, os mecanismos de pesquisa e as possibilidades de organização do estudo. Consequentemente, a contribuição formativa dessas plataformas depende da maneira como seus recursos são relacionados aos conhecimentos hermenêuticos e ao processo de formação teológica (Ribas, 2024).

A partir dessa compreensão, a justificativa desta pesquisa decorre da presença crescente das tecnologias no ambiente acadêmico e da necessidade de analisar, com critérios pedagógicos e hermenêuticos, recursos que possam contribuir para o estudo da Bíblia. O trabalho também apresenta relevância por aproximar o estudo das Escrituras das formas atuais de aprendizagem. Diante

desse cenário, o problema que orienta a pesquisa é o seguinte: de que maneira ferramentas digitais de apoio ao estudo bíblico podem contribuir para a formação em Teologia?

O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar as contribuições das ferramentas digitais de apoio ao estudo bíblico para a formação em Teologia, considerando sua relação com a interpretação das Escrituras, o acesso a materiais de pesquisa e o desenvolvimento da autonomia acadêmica. Para alcançar esse objetivo, os autores buscam compreender a importância da hermenêutica bíblica e dos recursos de pesquisa para a formação teológica; identificar e comparar os principais recursos disponíveis no Logos e no STEP Bible; e avaliar as contribuições dessas tecnologias para a pesquisa, a aprendizagem e a autonomia dos estudantes de Teologia.

Corazza e Puntel (2022) mostram que a educação para a comunicação precisa articular reflexão, prática e convivência, preparando o estudante para compreender criticamente a cultura digital. Nesse sentido, o uso de ferramentas bíblicas pode integrar a formação quando favorece a pesquisa e mantém o estudante consciente das linguagens, dos meios e dos interesses presentes no ambiente tecnológico. Essa perspectiva se aproxima da discussão sobre metodologias ativas no ensino superior teológico. Ribas (2024) atribui ao estudante um papel participante na aprendizagem e preserva o professor como mediador, planejador e orientador do processo. Por esse motivo, a autonomia promovida por uma plataforma digital não corresponde ao estudo sem acompanhamento ou critérios. Ela se manifesta na capacidade de formular perguntas, selecionar fontes, comparar resultados e justificar as interpretações construídas, pois a incorporação da IA acrescenta o problema da procedência e da confiabilidade das respostas.

Na comparação realizada por Silva e Faustino (2024), plataformas distintas apresentaram diferenças relacionadas às fontes, à atualização dos conteúdos e à qualidade das explicações teológicas. Deste modo, a rapidez da resposta precisa ser acompanhada pela verificação das referências e pela mediação de pessoas com conhecimento da tradição e da teologia. Gomes

(2026) reforça esse cuidado ao demonstrar que comandos detalhados produziram traduções mais atentas às ambiguidades linguísticas e às disputas exegéticas. Quando as instruções foram genéricas, os modelos tenderam a reproduzir interpretações tradicionais e pressupostos presentes nos dados de treinamento. Nesse contexto, a ferramenta participa do processo de pesquisa, porém não assume autoridade hermenêutica sobre o texto bíblico.

No conjunto bibliográfico selecionado para esta pesquisa, os estudos abordam a história da interpretação, a formação comunicacional dos estudantes de Teologia, as metodologias ativas e o uso de IA na tradução ou no compartilhamento dos conteúdos da fé. Entretanto, essas contribuições não realizam uma comparação direta entre o Logos e o STEP Bible como ambientes de apoio à formação teológica. A lacuna identificada orienta a análise das duas plataformas, considerando suas possibilidades de acesso, pesquisa, estudo dos idiomas originais, organização dos materiais e desenvolvimento da autonomia acadêmica.

Metodologia

Este trabalho adotou uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter exploratório. Quanto aos procedimentos, combinou uma revisão narrativa da literatura e uma análise comparativa. A abordagem qualitativa permitiu compreender e interpretar as contribuições das ferramentas para o estudo bíblico e para a formação em Teologia. Também, a pesquisa bibliográfica possibilitou reunir conceitos e resultados já publicados, formando a base teórica utilizada na análise das ferramentas. As buscas ocorreram em 1º de agosto de 2026 no Google Acadêmico e nos portais das revistas científicas. A estratégia empregou os termos “hermenêutica bíblica”, “formação teológica”, “ferramentas digitais para estudo bíblico”, “tecnologias no ensino teológico” e “inteligência artificial e Bíblia”, combinados conforme o tema pesquisado. Inicialmente, o levantamento identificou dez trabalhos. Após a leitura dos títulos e resumos, a triagem excluiu cinco publicações por duplicidade, indisponibilidade do texto integral, idioma diferente do português ou distanciamento do recorte da

pesquisa. Ao final, cinco artigos integraram o corpus temático da revisão. Embora publicada em 2020, a obra de Frainer foi utilizada exclusivamente como referência metodológica e não integrou o corpus delimitado entre 2022 e 2026.

A análise prática abrangeu o Logos e o STEP Bible. A observação ocorreu em 1º de agosto de 2026, no sistema operacional Linux Ubuntu 26.04. Nesse procedimento, os autores utilizaram o Logos, na versão web de atualização contínua e no nível gratuito, com acesso demonstrativo à pesquisa inteligente, e o STEP Bible, também na versão web de atualização contínua e com acesso gratuito. O protocolo adotou João 3:16 como passagem comum e envolveu sua localização, a consulta aos materiais disponíveis, a observação dos recursos lexicais e interlineares e a identificação das fontes.

Resultados e discussão

A análise mostrou que o Logos e o STEP Bible oferecem contribuições diferentes ao estudo das Escrituras. O Logos apresentou um ambiente amplo e integrado, reunindo Bíblias, comentários, dicionários, léxicos, pesquisas temáticas, recursos para idiomas originais e funcionalidades de IA. Entre os recursos identificados, ganhou destaque a pesquisa em linguagem natural, que localiza conteúdos na Bíblia e na biblioteca do usuário e apresenta resultados acompanhados das fontes consultadas. Entretanto, parte das funcionalidades avançadas e dos livros depende de assinatura ou aquisição, o que pode limitar seu uso por alguns estudantes (Logos, 2026). A Figura 1 apresenta a interface observada no Logos, na qual o texto bíblico permanece articulado aos instrumentos de leitura, pesquisa e análise. Nesse sentido, a integração dos materiais pode favorecer um percurso de investigação no qual o estudante formula perguntas, compara interpretações e registra evidências.

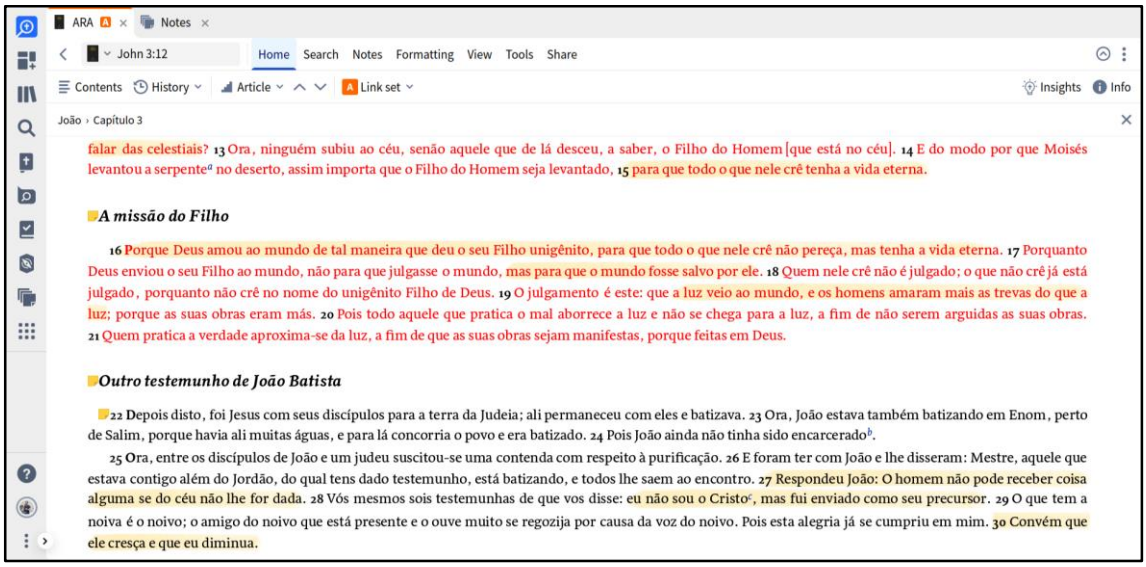


Figura 1. Interface do Logos utilizada na análise dos recursos
Fonte: Captura de tela elaborada pelos autores (2026).

A Figura 1 evidencia a integração entre a leitura bíblica e os materiais de apoio. Essa organização permite acompanhar o texto e consultar referências no mesmo ambiente. Nesse sentido, a consulta integrada reduz a dispersão entre diferentes fontes. Entre esses recursos, a pesquisa inteligente apresenta resultados e indica suas fontes, como demonstra a Figura 2.

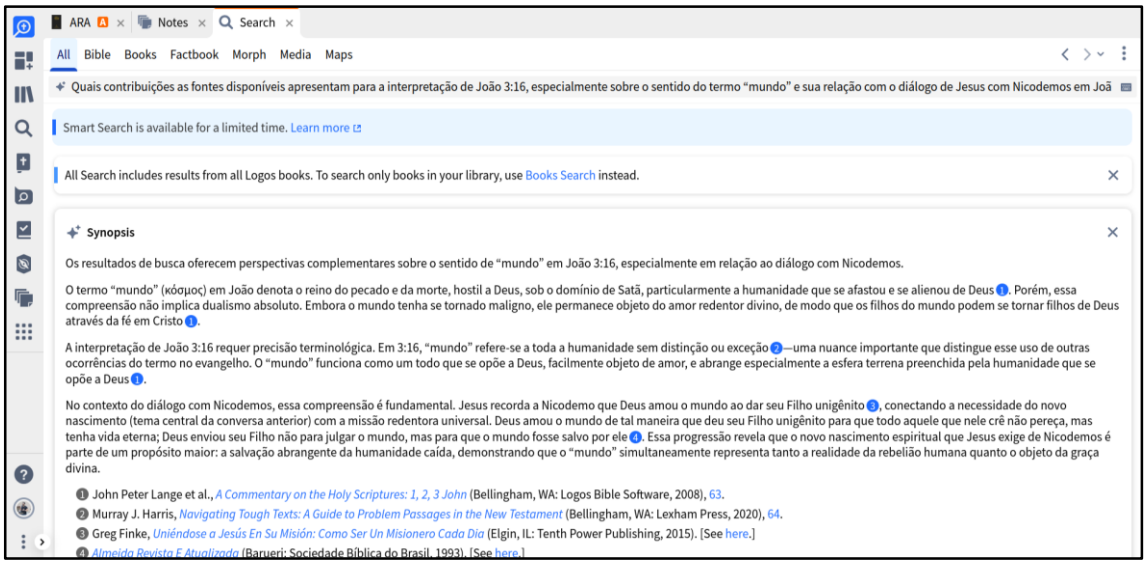


Figura 2. Recurso de pesquisa inteligente do Logos com indicação das fontes consultadas
Fonte: Captura de tela elaborada pelos autores (2026).

O STEP Bible, a outra ferramenta analisada, se destaca pela gratuidade, pela possibilidade de uso online e offline e pelo acesso a Bíblias, textos

interlineares e léxicos de grego e hebraico. A Figura 3 apresenta a interface geral observada. A ferramenta possui uma organização mais simples e direcionada à consulta do texto bíblico, com potencial para apoiar estudantes que necessitam de acesso gratuito aos idiomas originais e diferentes traduções (STEP Bible, 2026). A plataforma também permite a instalação em computadores pessoais e a obtenção de Bíblias em diversos idiomas. Contudo, apresenta menos recursos para organização de bibliotecas e não oferece funcionalidades próprias de IA durante a análise.

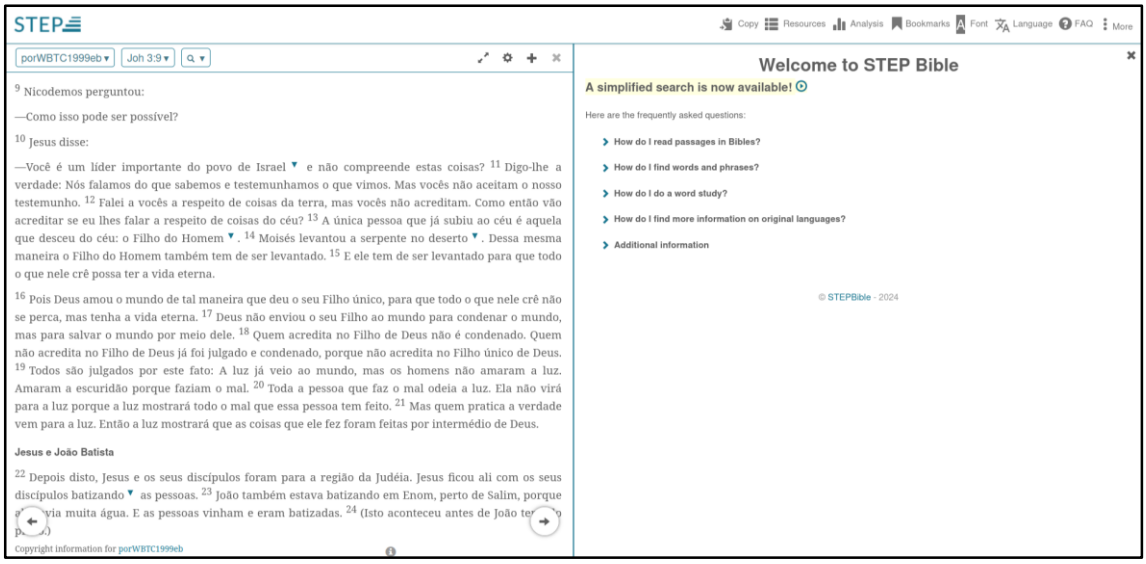


Figura 3. Interface do STEP Bible utilizada na análise dos recursos
Fonte: Captura de tela elaborada pelos autores (2026).

A Figura 3 mantém o texto bíblico no foco da navegação e aproxima as opções de consulta. Essa organização permite iniciar pela leitura da passagem e avançar para versões, termos originais e informações lexicais. Deste modo, o estudante relaciona a observação do texto às questões linguísticas da interpretação, como exemplifica a Figura 4. Nesse sentido, as informações morfológicas ampliam a investigação ao revelar elementos que sustentam a tradução. A consulta precisa considerar o contexto literário e evitar conclusões baseadas em termos isolados.

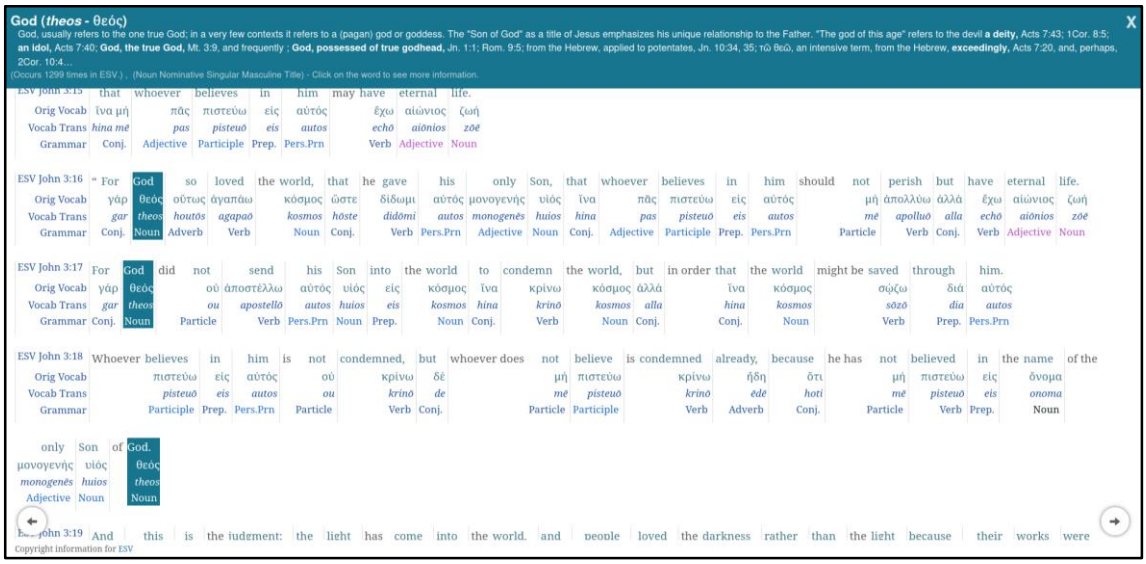


Figura 4. Análise interlinear do texto no STEP Bible com recursos lexicais e morfológicos
Fonte: Captura de tela elaborada pelos autores (2026).

A análise interlinear apresentada na Figura 4 aproxima o texto traduzido de informações gramaticais e lexicais. Na análise, essas informações foram acessadas em uma versão bíblica em inglês. Ao selecionar uma palavra, o estudante pode consultar o termo original, observar ocorrências e comparar os sentidos. Entretanto, o dado isolado não oferece interpretação suficiente, pois o significado depende do contexto da passagem (Berriel, 2024). A gratuidade amplia o acesso aos idiomas originais, enquanto a interface favorece atividades orientadas. Nela, o estudante pode registrar hipóteses, comparar resultados e justificar conclusões. Essa prática dialoga com a autonomia acadêmica abordada por Ribas (2024), desde que o professor mantenha a mediação e os critérios da atividade.

Para organizar os dados obtidos, o Quadro 1 apresenta uma comparação entre o Logos e o STEP Bible. A comparação considera forma de acesso, custo, materiais disponíveis, idiomas originais, mecanismos de pesquisa, recursos de IA, organização do estudo, contribuições e limitações. Deste modo, o quadro permite observar como as diferenças entre as plataformas repercutem nas possibilidades de acesso, na autonomia do estudante e na organização das atividades acadêmicas.

Quadro 1. Comparação entre o Logos e o STEP Bible

Critério	Logos	STEP Bible
Formas de acesso	Aplicativo e pelo navegador	Via internet e instalação no computador
Custo	Versão gratuita, assinaturas e livros pagos	Gratuito
Materiais disponíveis	Bíblias, comentários, livros, dicionários e léxicos	Bíblias, textos interlineares e léxicos
Idiomas originais	Recursos de grego e hebraico, conforme o plano	Léxicos e textos interlineares em grego e hebraico
Pesquisa	Busca textual, temática e pesquisa com IA	Busca textual, bíblica e lexical
Inteligência artificial	Pesquisa inteligente, sínteses e assistência ao estudo	Não identificado na análise no período observado
Organização do estudo	Notas, guias, biblioteca e coleções	Estrutura simples voltada à leitura e à consulta
Principal contribuição e limitação	Integração de recursos acadêmicos; custos e maior complexidade de uso	Acesso gratuito; menor variedade de ferramentas de organização

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Logos (2026) e STEP Bible (2026).

Os resultados indicam que as duas ferramentas podem contribuir para a formação em Teologia ao ampliar o acesso às Escrituras, facilitar a comparação de traduções e apoiar a consulta aos idiomas originais. Contudo, os dados apresentados pelas plataformas precisam ser examinados com critérios hermenêuticos. Nesse caso, o acesso aos recursos não garante uma interpretação adequada do texto bíblico (Berriel, 2024).

Além das diferenças funcionais, a comparação evidencia que o valor formativo das plataformas depende das operações intelectuais realizadas pelo estudante. O ato de consultar léxicos, comparar traduções ou utilizar pesquisas com IA pode favorecer a aprendizagem quando a atividade envolve perguntas, seleção de fontes e avaliação de resultados. Por esse motivo, cada recurso precisa ser relacionado às competências que pode mobilizar e aos cuidados que orientam seu uso. Essa relação está sintetizada no Quadro 2.

Quadro 2. Contribuições dos recursos digitais para as competências na formação teológica

Recurso ou atividade	Competência formativa	Contribuição para o estudo bíblico	Cuidados necessários
Comparação de traduções	Análise textual e semântica	Identifica diferenças de sentido	Evitar depender de uma única versão
Léxicos e interlineares	Investigação linguística	Relaciona tradução, grego e hebraico	Considerar contexto e limites linguísticos
Pesquisa textual e temática	Formulação de problemas e busca de fontes	Reúne passagens e materiais do tema	Verificar pertinência e procedência
Comentários e dicionários	Leitura crítica da bibliografia	Amplia o contexto histórico e teológico	Comparar autores e pressupostos
Notas, guias e coleções	Organização do estudo	Registra achados e etapas da pesquisa	Manter critérios e referências
Pesquisa com IA	Perguntas e síntese	Relações e caminhos de investigação	Conferir fontes, respostas e vieses
Acesso online e offline	Autonomia de acesso	Mantém materiais disponíveis	Planejar atualizações e armazenamento
Atividades orientadas	Argumentação acadêmica	Converte consultas em interpretações justificadas	Preservar mediação e autoria

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Logos (2026) e STEP Bible (2026).

A relação apresentada no Quadro 2 ajuda a interpretar esses resultados. No Logos, os recursos de IA podem agilizar pesquisas e levantar possibilidades de análise. Entretanto, seus resultados exigem verificação, especialmente porque a qualidade das respostas pode variar conforme as instruções utilizadas (Gomes, 2026). Dessa forma, as tecnologias podem favorecer a autonomia quando o estudante assume uma postura ativa, crítica e responsável diante das informações consultadas (Ribas, 2024). A comparação também revela uma diferença relacionada ao acesso. O Logos concentra recursos acadêmicos em um ambiente integrado, mas parte relevante dessa estrutura depende de investimento financeiro.

Por sua vez, o STEP Bible oferece gratuitamente recursos importantes para a leitura e para a consulta aos idiomas originais, embora apresente menor variedade de instrumentos destinados à organização do estudo. Nesse sentido,

a escolha da ferramenta precisa considerar os objetivos acadêmicos, os conhecimentos prévios do estudante e as condições de acesso. Um ponto importante é que o uso formativo não decorre da quantidade de funcionalidades disponíveis, pois depende da capacidade de avaliar fontes, compreender limites e relacionar os resultados à tradição hermenêutica estudada durante o curso. Essa assimetria evidencia uma tensão entre amplitude funcional e democratização do acesso. O Logos favorece pesquisas integradas e uma biblioteca ampla, enquanto o STEP Bible reduz barreiras de entrada ao oferecer gratuitamente o texto bíblico e recursos para os idiomas originais. Em ambos os casos, os recursos precisam permanecer subordinados ao problema de pesquisa e aos critérios interpretativos.

Na formação teológica, a autonomia envolve decisões sobre perguntas, fontes e argumentos. Ribas (2024) relaciona as metodologias ativas à participação do estudante e à orientação docente. Nesse contexto, a consulta digital pode assumir caráter investigativo quando o estudante observa o texto, registra hipóteses, compara traduções e fundamenta conclusões. Por esse motivo, o domínio técnico representa uma etapa da aprendizagem e a mediação ganha importância diante da IA. Gomes (2026) demonstra que a qualidade das respostas varia conforme as instruções. Silva e Faustino (2024) acrescentam que a IA pode servir como ponto de partida quando o usuário examina as fontes e mantém o discernimento teológico. Nesse sentido, as sínteses do Logos exigem verificação, enquanto o STEP Bible prioriza consultas textuais e lexicais conduzidas pelo estudante.

Por fim, a tecnologia amplia possibilidades, porém exige formação hermenêutica. Berriel (2024) destaca os contextos histórico, gramatical e teológico da interpretação, enquanto Corazza e Puntel (2022) defendem uma leitura crítica das linguagens digitais. Deste modo, as plataformas ganham consistência quando integram investigação e responsabilidade interpretativa, pois a mediação pedagógica relaciona dados e argumentos e pode fortalecer a aprendizagem teológica crítica.

Conclusão

Este trabalho buscou responder de que maneira as ferramentas digitais de apoio ao estudo bíblico podem contribuir para a formação em Teologia. A análise permite concluir que esses recursos ampliam o acesso às Escrituras, auxiliam na comparação de traduções, facilitam a consulta aos idiomas originais e tornam o estudo organizado. Contudo, sua contribuição depende da relação entre as informações encontradas e os conhecimentos bíblicos e hermenêuticos desenvolvidos durante a jornada do estudante.

Quanto às ferramentas, o Logos apresentou um ambiente integrado, com biblioteca, guias, pesquisas temáticas e recursos de IA. Entretanto, parte das funcionalidades depende de assinatura, e sua variedade exige maior familiaridade com a plataforma. O STEP Bible se destacou pela gratuidade e pelo acesso a textos interlineares e léxicos de grego e hebraico, embora ofereça menos instrumentos de organização.

Deste modo, a principal contribuição deste trabalho consiste em analisar as plataformas a partir de sua função formativa. O valor acadêmico aparece quando os recursos ajudam o estudante a formular perguntas, comparar interpretações, localizar fontes e justificar conclusões, pois a rapidez da busca, isoladamente, não assegura uma leitura adequada. Por esse motivo, a tecnologia precisa permanecer vinculada aos critérios hermenêuticos, à mediação pedagógica e à responsabilidade diante das fontes.

O recorte abrangeu duas plataformas e adotou análise qualitativa e exploratória baseada na observação direta. Portanto, os achados representam o período investigado, pois versões, preços, planos e funcionalidades de IA podem mudar rapidamente. Nesse sentido, futuras investigações poderão incluir estudantes e professores, comparar outras plataformas e acompanhar atualizações tecnológicas. Os resultados indicam que o Logos e o STEP Bible podem fortalecer uma formação teológica investigativa e responsável quando seu uso envolve objetivos claros e critérios hermenêuticos.

REFERÊNCIAS

BERRIEL, Brunno Oliveira. A história da interpretação bíblica e suas contribuições para a hermenêutica contemporânea. **Pneuma: Revista Teológica**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 139–170, 2024. Disponível em: https://www.periodicos.fabapar.com.br/index.php/pto/article/view/337. Acesso em: 6 ago. 2026.

CORAZZA, Helena; PUNTEL, Joana T. Educação para a comunicação para estudantes de Teologia: um diferencial do ITESP. **Espaços: Revista de Teologia e Cultura**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 57–77, jan./jun. 2022. DOI: https://doi.org/10.57147/espacos.v30i1.857. Disponível em: https://espacos.itespteologia.com.br/espacos/article/view/857. Acesso em: 8 ago. 2026.

FRAINER, Juliana. **Metodologia científica**. 2. ed. Indaial: UNIASSELVI, 2020. 205 p. ISBN digital 978-65-5663-274-2. Disponível em: https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=245866. Acesso em: 4 ago. 2026.

GOMES, Silvio. Inteligência Artificial na tradução de textos bíblicos do Segundo Testamento: um estudo de caso com modelos de linguagem (LLM). **Revista Pistis & Praxis: Teologia e Pastoral**, Curitiba, v. 18, e2633897, p. 1–56, 2026. DOI: https://doi.org/10.7213/2175-1838.18.e2633897. Disponível em: https://doi.org/10.7213/2175-1838.18.e2633897. Acesso em: 2 ago. 2026.

LOGOS. **Logos Bible Study Platform**. Versão web, atualização contínua. Bellingham, WA: Logos, 2026. Plataforma on-line. Disponível em: https://www.logos.com/. Acesso em: 1 ago. 2026.

RIBAS, Cléber Mateus de Moraes. Metodologias ativas no ensino superior teológico: desafios, vantagens e uma possível aplicação. **Revista Batista Pioneira**, Ijuí, v. 13, n. 1, p. 82–95, jun. 2024. DOI: https://doi.org/10.58855/2316-686X.v13.n1.005. Disponível em: https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/607. Acesso em: 10 ago. 2026.

SILVA, Aline Amaro da; FAUSTINO, Vinícius Rangel. Inteligência Artificial e evangelização: perspectivas no processo de compartilhamento dos dados da fé. **Encontros Teológicos**, Florianópolis, v. 39, n. 1, p. 15–34, jan./abr. 2024. DOI: https://doi.org/10.46525/ret.v39i1.1859. Disponível em: https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/1859. Acesso em: 5 ago. 2026.

STEP BIBLE. ***STEP: Scripture Tools for Every Person***. Versão web, atualização contínua. Cambridge: Tyndale House, 2026. Plataforma on-line. Disponível em: https://www.stepbible.org/. Acesso em: 1 ago. 2026.